Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil De Lactentes Atendidos No Mutirão Do Projeto Zika Coorte Jundiaí – Uma Visão Da Fisioterapia – Resultados Preliminares

Autores: TATHIANA GHISI DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA/FMJ); EDUARDO BAGNE (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES /FMJ); SAULO DUARTE PASSOS (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); ROSA ESTELA GAZETA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); RENATA MIZANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA/FMJ); ANA PAULA ANTUNES PASCALICCHIO BERTOZZI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); MARIA DE FÁTIMA VALENTE RIZZO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); MARIA MANOELA DUARTE RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA / FACCAMP/FMJ); RITA DE CÁSSIA A. B. DEZENA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); FERNANDA GUERRA VELASCO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); COORTE ZIKV JUNDIAÍ * (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: Introdução: Vivenciamos no Brasil um rápido processo de disseminação da infecção pelo Zika Vírus responsável pelo aumento no número de casos de microcefalia. Espera-se nas crianças alterações diferenciadas do desenvolvimento desde síndromes graves à alterações de aprendizagem. Objetivo: Descrever o perfil dos lactentes acompanhados pelo Projeto Zika Vírus Coorte Jundiaí, destacando a importância da participação da fisioterapia na avaliação, orientação e estimulação destes bebês. Métodos: Este trabalho é um recorte do Estudo de Coorte ZIKV*, iniciado em março de 2017 com termino 2021. Foram incluídas 740 gestantes e atualmente são seguidas de 340 crianças. Os lactentes foram avaliados durante os mutirões do projeto que aconteceram duas vezes ao mês no período de março à julho de 2017. Foram utilizadas as Avaliações Neurológicas de Dubowitz nas versões Neonatal e Infantil. As mães participantes do mutirão foram consultadas quanto ao interesse em participar do projeto. Um folheto ilustrativo com os principais marcos do desenvolvimento infantil foi utilizado para as orientações. Resultados: Amostra composta de 72 lactentes, avaliados em oito encontros do mutirão no período de março de 2017 a julho de 2017, a idade média dos lactentes foi de 4,8 meses, 37 (51%) lactentes eram do sexo masculino e 35 (49%) do sexo feminino. Do total de lactentes avaliados, 10 (13%) foram encaminhados para acompanhamento fisioterapêutico, 8 por atraso no desenvolvimento motor e 2 por alterações ortopédicas (eversão do pé), 8 (80%) continuam em acompanhamento e 2 (20%) desistiram. Conclusão: Os achados destacam a importância do diagnóstico precoce e a participação da Fisioterapia nos Mutirões da Saúde. Os lactentes de baixo risco apresentaram alterações no desenvolvimento e que quando detectadas precocemente evoluíram para um melhor prognóstico.